

PARCEIROS:

- CEER- Centro de Engenharia dos Biosistemas, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa

Prof. Luís Santos Pereira
Coordenador Científico

- Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa
- Instituto de Meteorologia, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Workshop final do Projecto:
PTDC/AGR-AAM/71649/2006

“Gestão do risco em secas: Identificação, monitorização, caracterização, predição e mitigação”

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Comité Científico

Luís Santos Pereira (CEER/ISA/UTL)
João Tiago Mexia (FCT/UNL)
Carlos Pires (FC/UL)
Maria José Roxo (FCSH/UNL)
Maria de Fátima Espírito Santo (IM)
Ana A. Paulo (CEER/ISA/UTL)
Elsa Moreira (FCT/UNL)
Afonso do Ó Pinto Alho (FCSH/UNL)
Paulo G Matias (CEER/ISA/UTL)

Organização:

CEER – Centro de Engenharia dos Biosistemas

Instituto Superior de Agronomia

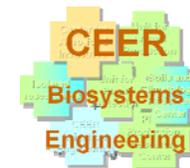
Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa

Informações e inscrições

Contactos:
Paula Paredes (pparedes@isa.utl.pt)

Telf: 213653339

Fax: 213653283



Hinc patriam sustinet

Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Workshop

Gestão do Risco em Secas
Métodos, tecnologias e desafios

11 de Novembro de 2010, Sala de Actos,
Instituto Superior de Agronomia



INTRODUÇÃO

A mitigação e a preparação para as secas exigem novas aproximações que tornem efectivas as medidas a adoptar e que favoreçam a convivência com as secas minimizando os seus impactos. Para o efeito requer-se um melhor conhecimento dos processos, a capacidade de estabelecer avisos aos utilizadores da água e a tomada de decisões em tempo oportuno.

OBJECTIVOS DO WORKSHOP

Apresentar e discutir publicamente os resultados do projecto **PTDC/AGR-AAM/71649/2006** "Gestão do risco em secas: Identificação, monitorização, caracterização, predição e mitigação" e, conseqüentemente, definir linhas de acção futuras, tanto em termos de gestão da água como de investigação, contribuindo assim para responder aos desafios da convivência com as secas em Portugal, nomeadamente em agricultura.

PARTICIPAÇÃO

Todos os participantes devem inscrever-se enviando um email para o secretariado onde indiquem os seguintes elementos: nome, entidade, endereço incluindo código postal, telefone, e email.

Os participantes que pretendam apresentar comunicação poster ou, excepcionalmente, comunicação oral a este Workshop devem enviar um resumo para o presidente do Comité Científico, Prof. Luís S. Pereira (lpereira@isa.utl.pt), até 20 de Outubro, o qual será submetido ao Conselho Científico. Informação sobre aceitação da comunicação será efectuada até 29 de Outubro.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Introdução. Gestão do risco em secas e conceitos de base

Luís S. Pereira

Tema 1. Índices de seca e monitorização

- 1.1. O índice de Palmer modificado para clima Mediterrânico (MedPDSI). 1. Desenvolvimento.
LS Pereira e Ricardo Rosa
- 1.2. O índice de Palmer modificado para clima Mediterrânico (MedPDSI). 2. Aplicação.
Ricardo Rosa
- 1.3. Variabilidade temporal e espacial dos índices de seca; comparação do SPI com o PDSI e o MedPDSI.
Ana Paulo, R Rosa e D Martins
- 1.4. Estudo de regiões homogéneas para a caracterização e gestão das secas.
Ana Paulo
- 1.5. Novas aproximações ao estudo de regiões homogéneas para a gestão de secas com base em estatísticas das transições das classes de seca
Elsa Moreira, JT Mexia, LS Pereira
- 1.6. Ferramentas computacionais para cálculo dos índices de seca.
R Rosa, Álvaro Silva, Vanda Cabrinha
- 1.7. Interpolação espacial dos índices de seca e disseminação da informação via Web
Álvaro Silva

Discussão

Tema 2. Predição de secas

- 2.1. Análise estocástica e predição das transições de classes de secas através de modelos de Markov.
Ana Paulo, Luís S. Pereira
- 2.2. Predição das transições de classes de secas recorrendo a modelos Loglineares.
E Moreira, C Agra Coelho, Ana Paulo, LS Pereira, JT Mexia
- 2.3. Desenvolvimento, calibração e validação de modelos de Markov aplicados a classes de seca condicionados por regimes climáticos de circulação atmosférica a grande escala.
Carlos Pires e João Sousa
- 2.4. Estarão a agravar-se a frequência e severidade das secas? Análise de transições de classes de seca recorrendo a modelos loglineares e análise de variância e avaliação de ciclos de secas severas
Elsa Moreira, JT Mexia, LS Pereira

Discussão

Tema 3. Percepção de secas e tecnologias de informação em regadio

- 3.1. Percepção da seca e seus impactos pelos agricultores e avaliação de instrumentos de planeamento e gestão da água nos regadios públicos em condições de seca.
Maria José Roxo e Afonso do Ó
- 3.2. O modelo SIMDualKc para a simulação da rega e a geração de calendários de rega para convivência com a seca.
R Rosa, P Paredes e G Rodrigues
- 3.3. Análise da produtividade da água e dos impactos económicos em rega deficitária de milho, trigo e girassol em condições de escassez da água
G Rodrigues, F Gomes da Silva, LS Pereira

Discussão